

Zacarias 10, 8-12; 11, 1

8 Eu lhes darei um assobio, e os congregarei, porque os remi: E multiplicá-los-ei assim como antes se tinham multiplicado. (5)

9 E eu os semeari por entre os povos, e elles de longe se recordarão de mim: E viverão com seus filhos, e tornarão a vir.

10 E eu os farei tornar da terra do Egipto, e os congregarei da Assiria, e os trarei para a terra de Galaad e do Líbano, e não se achará lá lugar para elles: (6)

11 E Israel passará o estreito do mar, e o Senhor lhe ferirá as ondas do mar, e tôdas as profundidades do rio serão confundidas, e a soberba de Assur será humilhada, e o ceptro do Egipto se retirará. (7)

12 Eu os fortificarei no Senhor, e elles andarão no seu nome, diz o Senhor.

CAPÍTULO 11

INCENDIO DO TEMPLO, E RUÍNA DE JERUSALÉM. PASTOR COM DOIS CAJADOS SUSTIDOS POR DEUS. TRINTA MOEDAS DE PRATA, RECOMPENSA DO PASTOR.

1 Abre, ó Líbano, as tuas portas, e comia o fogo os teus cedros. (1)

(5) **EU LHES DAREI UM ASSOBIQ** — Como faz o pastor quando quer ajuntar as ovelhas dispersas.

(6) **PARA A TERRA DE GALAAD E DO LÍBANO** — Estes eram os antigos limites das terras que as dez tribos ocupavam. Foram muito povoados nos tempos dos macabeus.

(7) **E ISRAEL PASSARA** — Alusão à passagem do mar Vermelho.

E A SOBERBA DE ASSUR SERÁ HUMILHADA — Como neste tempo já não subsistia o império assirio, julga Calmet, que tanto neste verso como no precedente se deve tomar a Assiria pela Síria. Fique a coisa na sua autoridade, que muitos não estarão por ela.

(1) **ABRE, Ó LÍBANO, AS TUAS PORTAS** — Debaixo da alegoria do Líbano abrindo as suas portas, e dos seus cedros con-

2 Uiva, ó faia, porque os cedros caíram, porque os mais elevados foram destruídos: Uivai, ó carvalhos de Basan, porque o forte bosque foi cortado.

3 Parece-me que estou ouvindo a voz dos uivos dos pastôres, porque tóda a sua grandeza foi destruída: A voz dos rugidos dos leões, porque a soberba do Jordão foi aniquilada.

4 Isto diz o Senhor meu Deus: Apascenta estas rezes destinadas para o matadouro.

5 As quais matavam os que as possuíam, e disso se não maguavam, e as vendiam dizendo: Bendito o Senhor, nós nos fizemos ricos: E assim os seus próprios pastôres lhes não perdoavam.

6 Eu pois não perdoarei mais aos habitantes desta terra, diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei os homens, cada um nas mãos do seu vizinho, e nas mãos do seu rei: E arruinarão a terra, e eu os não livrarei da mão dêles. (2)

7 E por isso, ó pobres do rebanho, eu apascentarei as rezes destinadas para o matadouro: Então tonei eu

sumidos do fogo, concordam os intérpretes com S. Jerônimo, que vaticina Zacarias o incêndio do templo e a ruína de Jerusalém pelo exército de Vespasiano. E se o Líbano com os seus cedros significa o Templo, podem as faias e os carvalhos designar as cidades de Judá.

(2) **EIS-AQUI ESTOU EU** — Isto se verificou nas cruéis facções e mortandades que entre si mesmos exerceram os judeus em Jerusalém, ainda antes da chegada dos romanos, como se pode ver na História de José.

E NAS MÃOS DO SEU REI — Entre as mãos do imperador romano, a quem eles mais quiseram sujeitar-se, do que a Jesus Cristo, quando disseram: Nós não temos rei, senão a César. (Jo 19. 15).

Zacarias 11, 8-13

dois cajados, a um dos quais chamei a Formosura, e a outro chamei o Cordel: E levei a pascer o rebanho. (3)

8 E cortei três pastôres num mês, e a mim se me apertou a alma a respeito dêles: Porque também a sua alma me foi inconstante. (4)

9 E eu disse: Eu vos não apascentarei: O que morre, morra: E o que se corta, corte-se: E os que escaparam da matança, devorem cada um a carne do seu vizinho.

10 Eu então tomei o meu cajado, que se chamava a Formosura, e quebrei-o para assim desfazer o meu concêrto, que tinha feito com todos os povos.

11 Naquele dia pois foi anulado êsse concêrto: E os pobres do rebanho que me guardam fidelidade, reconheceram que isto é palavra do Senhor.

12 E eu lhes disse: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me a recompensa que me é devida: E senão, deixai-vos disso. Então me pagaram êles pelo meu salário trinta moedas de prata.

13 E o Senhor me disse: Arroja ao estatuário êsse dinheiro, essa bela soma, que êles creram que eu valia, quando me puseram em preço. E tomei as trinta moedas de prata: E as lancei na casa do Senhor para o estatuário.

(3) **CORDEL** — Símbolo da severidade com que Deus começou a punir os judeus que abusavam dos seus benefícios. Segundo outros intérpretes, é o símbolo da união entre as casas de Israel e de Judá, isto é, o povo antigo e moderno.

(4) **E CORTEI TRÊS PASTÔRES NUM MÊS** — Dentro de um mês foram depostos êstes três pontífices, Ismael, José e Anano, quatro anos antes que os romanos viessem sôbre Jerusalém. — Calmet.

14 Então quebrei eu o meu segundo cajado, que se chamava o Cordel, para dissolver a fraternidade entre Judá e Israel. (5)

15 E o Senhor me disse: Toma ainda os sinais de um pastor insensato.

16 Porque eis-aí vou eu a suscitar na terra um pastor que não visitará as ovelhas abandonadas, que não buscará as que se desgarraram, e que não curará as doentes, e que não sustentará as que estão sãs, mas que comerá a carne das gordas, e quebrará as unhas delas.

17 O' pastor, e ó ídolo, que abandonas o rebanho: A espada cairá sôbre o seu braço, e sôbre o seu olho direito: O seu braço se mirrará da secura, e o seu olho direito coberto de trevas se escurecerá. (6)

CAPÍTULO 12

JUDÁ E JERUSALÉM SERÃO AFLIGIDOS PELOS SEUS ADVERSARIOS: MAS O SENHOR TOMARÁ A SUA CONTA DEFENDE-LOS. ELE DERRAMARÁ UM ESPÍRITO DE GRAÇA E DE ORAÇÃO SOBRE O SEU POVO. ELES CHORARÃO AQUELE A QUEM TRASPASSARAM.

1 Opressão da palavra do Senhor sôbre Israel. O Senhor que estendeu o céu, e que fundou a terra, e que formou o espírito do homem dentro nêle, diz:

2 Eis-aí porei eu a Jerusalém como a verga de uma

(5) **JUDÁ** — Designa os judeus que acreditaram em Cristo, Israel, os que o não conhecem e o rejeitam.

(6) **Ó PASTOR E Ó IDOLO** — Isto é, fantasma de pastor.

A ESPADA — Flávio Josefo assegura que, quando Calígula foi assassinado por Quéreas e seus cúmplices, deram-lhe o primeiro golpe entre o pescoço e a espádua, e que, como quisesse fugir, um dos conjurados o fez cair por terra de joelhos, sendo trucidado pelos outros. E' a êste golpe que se refere Zacarias.